

AValiação MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: UMA ABORDAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR

SIMONE SOUZA DE FREITAS; JUSSARA DE LUCENA ALVES; CARLA FERNANDA EMÍDIO DE BARROS; ALEXSANDRA MARIA BEZERRA; LARISSÉ CALOU PINHEIRO DE MELO

RESUMO

O envelhecimento da população é uma realidade global que afeta quase todos os países. O rápido aumento do número de idosos traz desafios significativos para os setores sociais e de saúde, demandando uma resposta coordenada e políticas eficazes para garantir sistemas de cuidados adequados. Desta forma, este estudo teve como objetivo é realizar uma análise abrangente e holística das necessidades, capacidades e condições de saúde dos pacientes idosos dentro do ambiente hospitalar através da literatura. Trata-se de uma revisão integrativa, caracterizada por sua natureza descritiva. A análise dos dados coletados foi conduzida de maneira qualitativa, empregando os bancos de dados SciELO e LILACS, publicados no intervalo entre 2019 e 2023, e alinhados com a temática em questão. Por outro lado, os critérios de exclusão abarcam trabalhos pagos, além daqueles que não contribuem para os objetivos específicos deste estudo, incluindo trabalhos duplicados. Observou-se que nos últimos cinco anos a pesquisa sobre abordagens multidimensionais da pessoa idosa no contexto dos cuidados de saúde hospitalares ainda é incipiente. A maioria dos estudos encontrados estava centrada em outras áreas, como os cuidados de saúde primários. Um destaque desta revisão é o uso da avaliação multidimensional do idoso no contexto hospitalar, que embasa as ações assistenciais em uma avaliação geriátrica abrangente. A avaliação multidimensional presente na maioria dos estudos analisados demonstrou a intenção dos autores em compreender e apresentar de forma abrangente a situação das pessoas idosas.

Palavras-chave: Idoso fragilizado; Hospitalização; Avaliação multidimensional; Síndromes geriátricas; Envelhecimento.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é uma realidade em quase todos os países do mundo. O aumento rápido do número de idosos apresenta desafios significativos para os setores sociais e de saúde, exigindo uma resposta coordenada e política para garantir sistemas de cuidados adequados (Veras,2020). A extensão da vida ativa dos adultos depende da implementação de ações integradas pelos setores públicos, preparando a sociedade para essa nova dinâmica (Leandro,2020). Os aspectos econômicos, sociais e de saúde do envelhecimento populacional estão profundamente entrelaçados com o processo de desenvolvimento nacional (Müller, 2023). Nos países em desenvolvimento, a mudança na proporção de idosos sugere uma pressão maior sobre os já limitados recursos públicos destinados à saúde (Veras,2020).

No Brasil, o envelhecimento da população apresenta-se como um desafio adicional

diante das crescentes demandas sociais do país (Fogg, 2020). O rápido declínio na taxa de fecundidade brasileira em um curto período resultou em uma redução drástica na taxa de crescimento populacional e em uma mudança significativa na estrutura etária do país (Leandro,2020). Entre 1950 e 2000, houve uma diminuição acentuada na proporção de jovens (com menos de 15 anos) e mais que dobrou o número de idosos (com mais de 65 anos) (IBGE, 2020). Este é o início de um processo persistente de envelhecimento da população brasileira (Sousa, 2021). As projeções demográficas indicam que, entre 2000 e 2050, a parcela da população jovem continuará a diminuir, enquanto haverá um declínio moderado na proporção de adultos e um aumento significativo na população idosa, acentuando o processo de envelhecimento populacional no Brasil (IBGE, 2020).

Nesse contexto, a abordagem multidimensional para o cuidado dos idosos é essencial, envolvendo a organização de uma vasta gama de informações obtidas por meio de investigação sistemática, visando a gerir adequadamente os complexos e inter-relacionados problemas enfrentados pelos pacientes idosos (Leandro,2020). Essa definição foi crucial para estabelecer a geriatria e a gerontologia como campos específicos do conhecimento (Sétlik,2022).

Os pioneiros dessas abordagens, tanto no Reino Unido como nos Estados Unidos, destacaram certas diferenças nos cuidados necessários para os pacientes idosos, fornecendo a base para o desenvolvimento dessas áreas como campos distintos de estudo e prática médica (Fogg, 2020). As diferenças fundamentais entre cuidar e curar, entre a abordagem da doença e do estado funcional, entre a prática tradicional da Medicina focada no diagnóstico e tratamento e o gerenciamento simultâneo de várias condições, e, por fim, entre uma medicina isolada e sua integração em uma abordagem multidisciplinar, formaram a base para o desenvolvimento da geriatria e gerontologia como áreas distintas (Sétlik, 2020).

A Avaliação Geriátrica Multidimensional (AGM) oferece um plano de cuidados de saúde direcionado à otimização do bem-estar do idoso (Sousa, 2021). Um plano eficaz deve considerar o idoso dentro de seu contexto social e ambiental. Ignorar este aspecto pode levar a avaliações inconclusivas ou inadequadas (Leandro,2020). Uma perspectiva ecológica, considerando a rede de apoio formal e informal do idoso, é essencial (Veras, 2020). Uma avaliação abrangente frequentemente se faz necessária para identificar com precisão os problemas do idoso e determinar quais intervenções são mais adequadas (Müller, 2023). Além disso, serve como uma linha de base para avaliar os resultados do tratamento ao longo do tempo (Leandro,2020). Nessa perspectiva, este estudo teve como objetivo é realizar uma análise abrangente e holística das necessidades, capacidades e condições de saúde dos pacientes idosos dentro do ambiente hospitalar através da literatura.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo assume a forma de uma revisão integrativa, caracterizada por sua natureza descritiva. A análise dos dados coletados foi conduzida de maneira qualitativa, empregando os bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

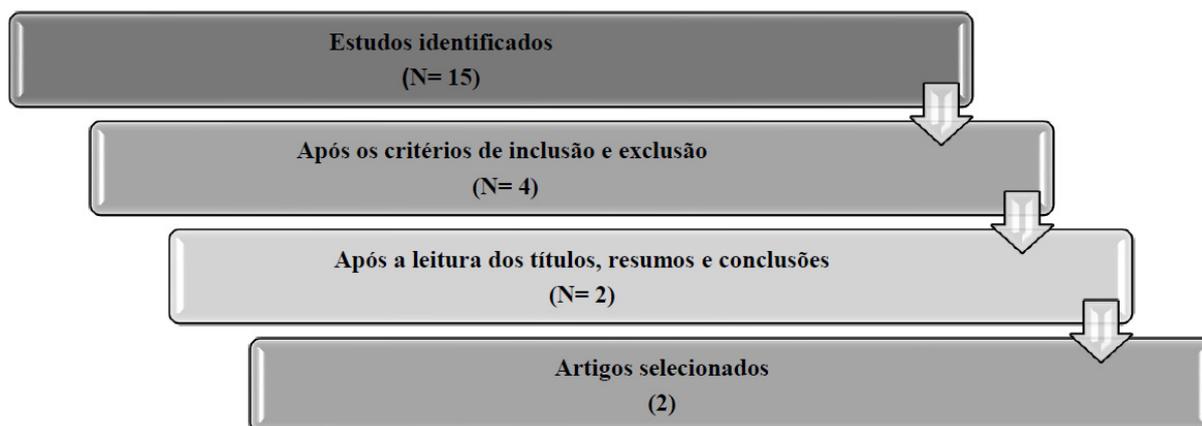
A pesquisa é norteadada pela seguinte indagação: Como uma abordagem multidimensional da avaliação da pessoa idosa dentro do contexto hospitalar pode contribuir para uma prestação de cuidados mais abrangente, personalizada e eficaz durante a internação, considerando não apenas as questões médicas, mas também fatores psicossociais, funcionais e ambientais que impactam o bem-estar e o prognóstico do paciente idoso? Para a busca de pesquisas relacionadas à temática, foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Idoso fragilizado; Hospitalização; Avaliação multidimensional; síndromes geriátricas; Envelhecimento mediante a utilização do operador booleano AND.

Com o propósito de delimitar a temática conforme os objetivos deste trabalho, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão adotados abrangem

artigos completos, redigidos em língua portuguesa, publicados no intervalo entre 2019 e 2023, e alinhados com a temática em questão. Por outro lado, os critérios de exclusão abarcam trabalhos pagos, além daqueles que não contribuem para os objetivos específicos deste estudo, incluindo trabalhos duplicados.

O fluxograma a seguir ilustra o processo de seleção:

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos nas bases de dados SciELO e LILACS, Recife, PE, 2024.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca por trabalhos no período entre 2019 e 2023 resultou em um total de 15 exemplares, utilizando exclusivamente os descritores. Após a aplicação dos filtros preestabelecidos, o número foi reduzido para 4. Dessas seleções, apenas 2 estudos estavam alinhados com a questão de pesquisa proposta e o objetivo desejado. O quadro a seguir mostra os dados coletados nos artigos selecionados:

Quadro 1 - Dados conforme autor/ano, título, objetivo e resultados, Recife, PE, 2024

Autor/Ano	Título	Objetivo	Resultados
Leandro et al., (2020)	Avaliação multidimensional da fragilidade em idosos hospitalizados	Conhecer a multidimensionalidade envolvida no processo de hospitalização de idosos e a sua condição de fragilidade.	Fatores como diminuição de força de apreensão palmar e depressão foram estatisticamente associados à condição de fragilidade, servindo como parâmetros analíticos dentro de uma multidimensionalidade avaliada.
Cruz et al., (2023)	A importância da avaliação multidimensional na prevenção das síndromes geriátricas	Conhecer quais as síndromes geriátricas mais estudadas nas pessoas idosas em Portugal, na última década, com recurso à avaliação multidimensional.	A avaliação multidimensional tem feito parte da agenda de investigação e de intervenção de diversos profissionais que direta ou indiretamente cuidam de pessoas idosas em Portugal, reconhecendo-se a sua relevância para o reconhecimento de fatores relacionados com o desenvolvimento de síndromes geriátricas.

Com base na revisão abrangente da literatura realizada, nota-se que nos últimos cinco anos a pesquisa sobre abordagens multidimensionais da pessoa idosa no contexto dos cuidados de saúde hospitalares ainda é incipiente. A maioria dos estudos encontrados estava centrada em outras áreas, como os cuidados de saúde primários.

Um destaque desta revisão é o uso da avaliação multidimensional do idoso no contexto hospitalar, que embasa as ações assistenciais em uma avaliação geriátrica abrangente. Esta avaliação inclui, além da avaliação clínica de sintomas, *status* de vacinação e triagem de causas reversíveis de desnutrição e dor, a análise das síndromes geriátricas, como o *status* funcional, riscos de quedas, incontinência urinária, competência cognitiva e funcionalidade em idosos com demências, humor, aspectos da saúde mental, comunicação e espiritualidade. Para isso, são utilizados instrumentos específicos e protocolos baseados em evidências.

De acordo com Veras (2020), a avaliação multidimensional do idoso no ambiente hospitalar envolve o uso de instrumentos específicos que consideram e detalham as peculiaridades do envelhecimento humano em diversas áreas do conhecimento, como as condições nutricionais, funcionais e a presença de dor. A gestão clínica é conduzida pelo médico e a coordenação dos cuidados é realizada pelos enfermeiros, contando com a participação de profissionais geriátricos de várias áreas para realizar avaliações detalhadas e elaborar um plano de cuidados integrado. Esse processo visa promover qualidade de vida não apenas para o idoso, mas também para sua família e cuidadores.

Nos artigos analisados, foi observado que a avaliação realizada pela equipe de enfermagem considerou o gerenciamento e elaboração de um plano de cuidados multiprofissional, baseando-se em uma comunicação eficaz com o paciente e sua família, bem como no planejamento avançado de cuidados. Essa abordagem busca integrar as práticas geriátricas para oferecer cuidados individualizados em colaboração com toda a equipe.

De acordo com Veríssimo (2006), a avaliação multidimensional proporciona um aumento na precisão do diagnóstico, redução dos riscos de tratamentos ineficazes ou inadequados, melhor prognóstico, facilitação de procedimentos preventivos e orientação para intervenções adequadas, além de melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas. Isso significa que a avaliação multidimensional não se limita ao diagnóstico de doenças, mas abrange um estudo completo da situação em que a pessoa idosa se encontra e o que pode ser feito para minimizar os riscos.

Por sua vez, Rubenstein & Rubenstein (1991) definem o processo de diagnóstico multidisciplinar com o objetivo de identificar as condições de saúde da pessoa idosa, estimar sua expectativa de vida, avaliar sua reserva funcional, planejar e implementar ações adequadas às suas necessidades, bem como fornecer acompanhamento a longo prazo. As características da avaliação funcional multidimensional que melhor definem a capacidade das pessoas idosas de se manterem independentes na vida cotidiana incluem a capacidade funcional em atividades de cuidados pessoais e tarefas de adaptação ao meio em que vivem, capacidade locomotora, mobilidade em relação ao estado geral de saúde física e mental, e aspectos socioeconômicos.

4 CONCLUSÃO

A avaliação multidimensional presente na maioria dos estudos analisados demonstrou a intenção dos autores em compreender e apresentar de forma abrangente a situação das pessoas idosas. Mesmo quando as síndromes geriátricas não foram explicitamente mencionadas, foi evidente o interesse dos autores em descrever as características que contribuem para o declínio da saúde do idoso, visando propor intervenções para prevenção de doenças, promoção da saúde e melhorias nas condições de saúde pública, políticas governamentais e planos de cuidado.

Além disso, foi relevante observar os domínios essenciais utilizados em cada estudo, os quais permitiram identificar situações e oportunidades de prevenção e intervenção para evitar

complicações. Este estudo reforça a importância de intervenção para a prevenção de síndromes, ressaltando a importância da avaliação precoce e da implementação de medidas de promoção da saúde e do envelhecimento saudável. Isso pode ser alcançado por meio de políticas públicas de saúde e projetos de intervenção social. A avaliação multidimensional tem sido um componente essencial na agenda de pesquisa e intervenção de diversos profissionais que cuidam direta ou indiretamente de pessoas idosas em unidades de hospitalização no Brasil, reconhecendo sua relevância para identificar fatores relacionados ao desenvolvimento de síndromes geriátricas.

REFERÊNCIAS

FOGG N, Kubin L, Wilson CE, Trinka M. Using virtual simulation to develop clinical judgment in undergraduate nursing students. *Clinic Simul Nurs*. 2020; 48:55-58. doi: 10.1016/j.ecns.2020.08.010

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Projeção da População. Recuperado de <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>

LEANDRO, L. A., Gomes, L. M. R., & Chevônica, J. P. (2020). Avaliação multidimensional da fragilidade em idosos hospitalizados. *PAJAR - Pan-American Journal of Aging Research*, 8(1), e37479. <https://doi.org/10.15448/2357-9641.2020.1.37479>

MÜLLER, Z., Hammerschmidt, K. S. de A., Alcione Oliveira de Souza, Camilla Ferreira de Lima, Gryzbowski, B. T., & Schwanke, A. A. (2023). INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL APLICADOS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM DA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA. *Nursing (São Paulo)*, 26(304), 9916–9925. <https://doi.org/10.36489/nursing.2023v26i304p9916-9925>

RUBENSTEIN, L. Z., & Rubenstein, L. V. (1991). Multidimensional assesment of elderly patients. *Advances Internal Medicine*, 36, 81-108.

SÉTLIK, C. M. et al. Relação entre fragilidade física e síndromes geriátricas em idosos da assistência ambulatorial. (2022) Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/PC55p8kLGKj4qdFzSqHyZJ/?format=html#>

SOUSA, K. O. et al. Relevância da assistência humanizada de enfermagem para o cuidado holístico da pessoa idosa: revisão integrativa. (2021) Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2021/TRABALHO_EV160_MD1_SA118_ID2240_21092021211054.pdf

VERAS, R. (2020). A contemporary and innovative care model for older adults. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 23(1). <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200061>

VERISSÍMO, M. T. (2005). Avaliação multidimensional do idoso. In H. Firmino, L. C. Pinto, A. Leuschner & J. Barreto (Eds.), *Psicogeriatría* (pp. 489-498). *Psiquiatria clínica*.